REVISTA PASSENSE
Ardeia 17
DIVULGAÇÃO CULTURAL
ANO 6 PASSOS - MG FEVEREIRO DE 2025 Nº 17



ENTREVISTA INTERNACIONAL

DOM NUNO BARROSO DE PORTUGAL

PÁGINA 4

NESTA EDIÇÃO





ENTREVISTA INTERNACIONAL

DOM NUNO BARROSO

DE PORTUGAL





ENTREVISTA COM
DOM NUNO HENRIQUE BARROSO
NUNO BARROSO



Entrevista com Dom Nuno Henriques Barroso (Nuno Barroso) Poeta, cantor, compositor e presidente do Núcleo Académico de Letras e Artes de Portugal (NALAP)

Dom Nuno, parabéns pelos seus 30 anos de carreira. Como é que você vê este marco na sua trajetória artística?

Realmente, 30 anos de carreira é um marco histórico na vida de um artista. Existem imensos episódios muito interessantes na minha vida profissional. A arte, a cultura e a música têm sido uma experiência fantástica, com grandes êxitos na música portuguesa. Já tive fases menos boas, mas a experiência em si é o que eu guardo, um caminho difícil, mas com grande entrega, sacrifício, e paixão. Isso é o que me motiva a continuar, a fazer espetáculos e a gostar do que faço. A profissão é dura, mas com grande realização pessoal.

Quais os momentos que marcaram mais esses 30 anos de carreira?

Uma das grandes experiências foi tocar em outros países, como fazer agora uma tour pela Península Ibérica, passando por várias cidades da Espanha, como Madrid, Santiago Compostela, e Córdoba. Também cantar em França, na Inglaterra, na Suíça e em Cabo Verde para 80 mil pessoas. Momentos como o Dia de Portugal na Alemanha ou o concerto em Cabo Verde são inesquecíveis.

Você também tem uma obra literária bastante extensa. Como a literatura se encaixa na sua carreira artística?

Sim, minha obra literária é vasta e já é conhecida de algum público. Tenho participado de diversas coletâneas, e recebi comendas importantes, como a comenda de Saramago e o prêmio César Vallejo, além da comenda de D. Pedro II, da Casa Imperial do Brasil. A música, a poesia e a literatura estão interligadas, e trabalhar com as letras, musicar poesia, ou escrever o poema após a música, é uma ligação quase mágica.



Você é presidente do NALAP (Núcleo Académico de Letras e Artes de Portugal). Que projetos estão sendo desenvolvidos nesse âmbito?

No NALAP, temos feito muitos eventos de divulgação da cultura e dos poetas portugueses. O último evento foi no Museu do Oriente, também fizemos na Universidade de Évora e em Leiria, promovendo a lusofonia e a literatura de mais de 250 milhões de falantes da língua portuguesa. Acreditamos que a educação, através da cultura e do conhecimento, pode fazer a diferença no desenvolvimento de um país mais culto, e temos apoiado diversas editoras e autores.



Como tem sido sua atuação na preservação da identidade cultural portuguesa, especialmente com a Casa Real de Borgonha Afonsina?

A Casa Real de Borgonha Afonsina tem trabalhado para preservar e promover a identidade cultural portuguesa, através de eventos que homenageiam grandes figuras da história e da cultura, como os poetas portugueses e a música tradicional. Também temos projetos para celebrar figuras históricas, como D. Dinis, que fundou a Universidade de Coimbra, e estamos envolvidos na preservação da língua portuguesa, que foi oficialmente criada por ele.



A sua carreira artística também se complementa com projetos radiofônicos e televisivos. Como você vê a importância desses meios na sua divulgação?

A rádio é uma das minhas grandes paixões. Tenho feito programas em diversas rádios, como a Rádio Ultra FM e a Rádio Sem Margens, onde divulgo a poesia e as novas músicas. A rádio é uma forma de promoção cultural e de divulgação dos autores e da nossa arte. Também participo de programas de televisão, quando convidado, para promover símbolos musicais e culturais. É um prazer imenso poder divulgar a arte e a cultura portuguesa.

Como você enxerga o papel da música e da poesia no mundo atual?

Acredito que a música, a poesia e a arte, em geral, podem contribuir para um mundo mais pacífico e harmonioso. É importante preservar a identidade cultural de cada país, suas tradições e raízes, enquanto buscamos uma maior compreensão entre os povos. A arte tem o poder de conectar as pessoas e criar um entendimento mútuo, sem perder a riqueza de suas diversidades culturais.

Com tantos compromissos, como você consegue conciliar a carreira artística com sua atuação em outras áreas, como a presidência do NALAP e a Casa Real de Borgonha Afonsina?

Conciliar tudo isso é, de fato, desafiador, mas com amor e dedicação, tudo se faz. Tendo a presença em várias instituições, como o NALAP e a Casa Real de Borgonha Afonsina, consigo também integrar minha vida artística nesses projetos, promovendo a cultura e a arte. A música, a poesia e as edições literárias se interligam com a promoção cultural, e a minha carreira artística se beneficia dessas conexões.

Quais são os projetos futuros que você tem para a sua carreira artística e cultural?

Há muitos projetos para o futuro. Estou trabalhando em novos livros e edições musicais. Em março, farei um concerto de homenagem ao meu pai, Pedro Barroso, no Teatro Virgínia, em Torres Novas. Também participarei de um evento no Coliseu dos Recreios em Lisboa, que combinará música e poesia. Continuarei fazendo programas de rádio, participando de programas de televisão, e, principalmente, acreditando que a arte pode transformar o mundo, promovendo a paz e a harmonia.

Por fim, qual é a mensagem que você gostaria de deixar aos seus seguidores e admiradores?

A arte é uma força transformadora, e acredito que, através da música, da poesia e da sensibilidade artística, podemos contribuir para um mundo melhor, mais pacífico e mais harmonioso. Que a cultura, a música e a arte continuem a unir os povos e a nos inspirar em tempos difíceis. Viva a arte, viva os poetas e viva a cultura!

INSTITUTO MOTIRÕ



O Instituto Motirõ, fundado pelos professores Betânia da Silva Marques e Márcio Francisco de Carvalho, promove projetos dedicados ao fomento e a promoção de cultura e educação na cidade de Passos e região. O Instituto teve sua origem no ano de 2023 e surgiu do desejo dos fundadores em criar um espaço físico para promover o encontro de pessoas com interesses nas áreas de educação e cultura.

O termo Motirõ (pronúncia: Motirô) origina-se no tupi-guarani e representa a reunião de pessoas para colheita ou construção de algo em comum, prevalecendo a ajuda mútua. A logotipo expressa união. Há uma casa, que simboliza o local de encontro de pessoas que buscam a troca de saberes. Na base da casa existe um livro e em seu interior uma luz do conhecimento produzida em comunhão por todos os participantes.

Ao fomentar a educação e a cultura, o Instituto Motirõ contribui para o desenvolvimento pessoal e comunitário. Dessa forma, colabora para o desenvolvimento de um ambiente culturalmente rico no município de Passos e região. O Instituto é organizado em dois núcleos de atuação: CEIA e o NAC.

O Centro de Educação Interdisciplinar e Aprovações (CEIA) desempenha um papel fundamental na promoção da educação ao proporcionar oportunidades de aprendizado em diversas áreas do conhecimento. Busca "tecer conhecimento" enfatizando a importância de abordagens interdisciplinares, em que conceitos de diferentes áreas são entrelaçados.

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) desenvolve projetos culturais para fomentar o conhecimento em um processo dinâmico e integrador que valoriza a interconexão e a profundidade na construção do saber, criando um espaço para discussões e experiências culturais enriquecedoras.

Betânia Marques, acredita que os projetos desenvolvidos pelo Instituto ajudam na democratização da cultura e atuam no incentivo à realização de atividades importantes para o desenvolvimento individual e comunitário dos cidadãos. Para Márcio Carvalho apesar do Instituto realizar vários projetos, eles, de certo modo, formam uma grande teia cultural, ao promoverem conexões com as suas temáticas e com a proposta do Instituto.

Atualmente são realizados no Instituto Motirõ nove projetos culturais: Clube do Livro Motirõ, Cafezim Filosófico Motirõ, Cine Motirõ, Raízes de Passos: preservando história e memórias, Prosa Motirõ, Rodas Temáticas Motirõ, Travessias Pedagógicas, Pessoas que Transformam Pessoas e ECOMOTIRÕ.

O projeto "Clube do Livro Motirõ" é organizado em encontros mensais para leitura de um livro escolhido pelos integrantes do clube. O Clube é um espaço valioso para a promoção da leitura, o desenvolvimento pessoal e a construção de uma comunidade que valoriza a troca de ideias e a apreciação pela literatura. O clube incentiva a leitura regular, proporcionando um espaço dedicado para discussões e reflexões sobre diferentes obras literárias. Dessa forma, motiva os participantes a lerem mais e explorarem gêneros ou autores que não teriam considerado por conta própria.

O projeto "Cafezim Filosófico Motirõ" é uma atividade que consiste no debate-palestra de um importante tema social, filosófico, político, áreas do conhecimento humano ou que envolva aspectos da atualidade. É organizado em encontros mensais para criar um espaço de diálogo e reflexão, onde a comunidade possa discutir temas filosóficos de maneira acessível e informal, bem como para estimular a observação e a indagação da realidade àqueles que tentam se orientar em meio aos problemas do mundo em que vivem.

O projeto "Cine Motirõ" busca promover a cultura, o entretenimento, união comunitária e o engajamento social. Com a exibição mensal de filmes clássicos, lançamentos recentes, filmes independentes e também documentários e filmes temáticos sendo após a exibição do filme realizado uma roda de conversas. O projeto pretende educar, entreter, inspirar e promover nos participantes discussões sobre questões sociais. Proporciona também a visibilidade e divulgação de filmes e produções independentes, locais e regionais, dando destaque a novos cineastas e a obras que não têm ampla distribuição comercial.

O projeto "Raízes de Passos: preservando histórias e memórias" busca preservar e divulgar a história do município de Passos, coletando informações sobre a história local através de documentos, entrevistas e pesquisa em arquivos. Promove também rodas de conversa com historiadores e moradores mais antigos que compartilham memórias e histórias e identificam personagens, eventos e marcos importantes da região. O projeto pretende criar vídeos didáticos sobre personagens históricos da cidade de Passos e considera a elaboração de um livro ou revista com a história local.

O projeto "Prosa Motirõ" consiste em um espaço com discussões e conversas sobre temas relevantes com especialistas, figuras públicas ou membros da comunidade. Promove debates sobre temas atuais, oferecendo uma plataforma para discussões culturais e inspirando a comunidade com histórias e experiências de convidados. Assim, apresenta especialistas, líderes comunitários, acadêmicos e pessoas influentes em áreas específicas para a comunidade.

O projeto "Rodas Temáticas Motirõ" busca explorar diferentes tópicos e temas em datas comemorativas ao longo do ano, oferecendo um espaço para discussões, aprendizado e engajamento comunitário. Assim, promove conversas significativas e educacionais em torno de tópicos culturais, sociais, históricos e educacionais. Em formato de rodas, busca também vincular as datas temáticas a histórias e tradições locais, valorizando a identidade cultural e histórica da comunidade.

O projeto "Travessias Pedagógicas" promove viagens a destinos educativos e culturais que contribuem significativamente para a formação integral da sociedade em geral. Proporcionando às pessoas experiências educacionais práticas e imersivas por meio de viagens a locais educativos e culturais. As viagens pedagógicas permitem que as pessoas vivenciem a história, a ciência e as artes de uma maneira imersiva contribuindo significativamente para a formação integral dos participantes.

O projeto "Pessoas que Transformam Pessoas" convida pessoas de Passos e região que promovem a transformação de outras pessoas, inspirando, orientando e ensinando e dessa forma, contribuem nas trajetórias de vida de outras pessoas. Busca promover a partir das experiências compartilhadas ser uma fonte de aprendizado, crescimento e motivação para indivíduos e comunidades. Valorizar pessoas transformadoras ainda em vida é fundamental para inspirar mudanças e considerar o impacto positivo que elas têm nas comunidades e no mundo.

O projeto "ECOMOTIRÕ" busca a partir da educação ambiental conscientizar e informar a comunidade sobre questões ambientais e práticas sustentáveis. Promove atividades como palestras, oficinas, mutirões de limpeza, adoção de praças e campanhas de reciclagem, buscando engajar pessoas na proteção do meio ambiente e na promoção de hábitos mais sustentáveis. Busca estimular a participação ativa da comunidade em iniciativas de proteção ambiental e sustentabilidade visando promover práticas que beneficiem tanto o meio ambiente quanto as comunidades, equilibrando as necessidades de desenvolvimento com a preservação dos recursos naturais.

Como forma de apoio para manutenção do Instituto Motirõ foi criado o Passaporte Cultural-Educacional Motirõ, sendo este um documento que registra a participação em atividades culturais e educacionais realizadas no Instituto.

A adesão ao Passaporte é uma maneira valiosa de contribuir para o fortalecimento e a preservação da cultura, além de apoiar projetos promovidos no Instituto. Quem adquire o passaporte e mantem atualizada a contribuição mensal, com um valor simbólico, receberá no passaporte um carimbo, além de um certificado de participação. Quem tem o passaporte terá acesso aos informativos mensais das programações bem como prioridade em participar de atividades que requerem um número limitado de participantes, como por exemplo, o projeto Travessias Pedagógicas.

O Instituto Motirõ está em processo de se tornar oficialmente um Ponto de Cultura no munícipio de Passos. As atividades são abertas ao público de Passos e região, mas vale lembrar que para participar das atividades é necessário preencher o formulário de inscrição que se encontra no site (www.institutomotiro.com.br) e Instagram (@institutomotiro). O Instituto atua como ponto de encontro para a troca de saberes e a promoção do diálogo intercultural, fortalecendo o entendimento e a coesão social no munícipio de Passos e região.



AGENDA DE MARÇO

07/03 SEXTA-FEIRA — **Clube do Livro Motirõ**
Livro escolhido: O último voo do Flamingo - Mia Couto

14/03 SEXTA-FEIRA — **Cine Motirõ**
Exibição do documentário "Wagner de Castro"

21/03 SEXTA-FEIRA — **Rodas Temáticas Motirõ**
Sarau de Poesia e Oficina Criativa com Jovens Poetas

22/03 SÁBADO — **Travessias Pedagógicas**
Entre Fé e Arte: Um passeio pelas igrejas

27/03 QUINTA-FEIRA — **Lançamento do livro "Relatos, a cura pela sua fé" de Carlo Montanari**

Rua Santo Antônio, 100, Centro de Passos (MG)





Márcio Francisco de Carvalho
Sócio fundador do Instituto Motirõ
Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).
Graduado em História pela Universidade Federal de Viçosa (UFV),
Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário Claretiano
Pós-graduado em Gestão Escolar e Práticas Pedagógicas Integradas pela Universidade Candido Mendes (UCAM)
Pós-graduado em Docência do Ensino Superior pela faculdade Focus.
Professor de História do Ensino Fundamental e Médio
Pós-graduando em Musicoterapia
ntegrante da banda Canastrapé
Experiência no ensino de Ciências Humanas e em projetos de extensão, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Popular, Interdisciplinaridade, Trabalho de Campo, Juventudes Rurais e Sociologia Rural
Experiência como agente cultural atuando nas áreas de Educação Patrimonial, Músico e coordenador de projetos culturais.

Betânia da Silva Marques
Sócia-fundadora do Instituto Motirõ
Graduada em Filosofia pela UFMG
Mestranda em Lógica e Filosofia da Linguagem pela USP
Pesquisadora na Universidade de São Paulo
Colaboradora no projeto social EmpreendeSIM, da FEA-USP, para jovens de escola pública
Professora de Filosofia
Professora de Redação
Experiência na educação popular, tendo atuado nos cursos pré-vestibulares populares: Estude Vest (Belo Horizonte-MG), TransENEM (Belo Horizonte-MG) e Núcleo Dércio Andrade (Passos-MG)
Integrante do Terno de Congo Branco (Festa do Reinado de Alpinópolis - MG)
Idealizadora e patrocinadora do projeto Redação Nota 1000 para escolas públicas
Experiência nas áreas de cultura popular, tanto como pesquisadora de Hip Hop e arte periférica, quanto como integrante de movimentos culturais
Experiência no ensino de Redação e Filosofia para minorias sociais, como transexuais, travestis, negros e pessoas de baixa renda
Youtuber educacional e produtora de conteúdo nas redes sociais



20 ANOS NUTRINDO CORPO E A ALMA DOS PARTICIPANTES

Há 20 anos, nascia o Café de Luz, uma vibrante ação social voltada para a assistência aos mais necessitados, tanto no campo material, quanto no espiritual. Realizado semanalmente aos sábados por voluntários, o café tem como objetivos alimentar o corpo e a alma de todos os participantes. Ele é um dos 25 projetos realizados pela Associação Espírita Cáritas na cidade de Passos, atendendo moradores dos bairros Novo Horizonte, Belo Horizonte, Bela Vista, Nações, Santa Luzia e Serra das Brisas.

A Associação Espírita Cáritas incentiva essa ação, fornecendo suporte administrativo e cedendo espaços adequados, como a cozinha para o preparo dos alimentos. Os voluntários arrecadam materiais por meio de doações ou compras e preparam, com carinho, um café da manhã composto principalmente por pão com manteiga, leite achocolatado, café e quitutes. Em ocasiões especiais, como o Dia das Mães ou das Crianças, são oferecidos cardápios elaborados e, às vezes, shows de música.

Além do alimento físico, os participantes recebem o espiritual em cada encontro, com leituras e explicações de passagens do evangelho, contextualizadas para o dia a dia. Isso proporciona momentos de reflexão, espiritualidade e conforto emocional. O Café de Luz busca não apenas saciar a fome, mas também iluminar vidas com palavras de fé, esperança e amor, criando um ambiente acolhedor.

“Essa experiência comunitária fortalece os laços dos participantes com os ensinamentos cristãos, promovendo um senso de pertencimento e uma conexão profunda com os valores do evangelho. É um espaço onde espiritualidade e solidariedade se entrelaçam. Cada encontro é uma oportunidade para nutrir corpo e alma, fortalecendo a fé e reforçando valores essenciais para a convivência em família e em sociedade”, explica Silvia Rodrigues, presidente da Associação Espírita Cáritas de Passos.

Espiritualidade e solidariedade: conheça a Associação Espírita Cáritas

A Associação Espírita Cáritas iniciou suas atividades em 25 de dezembro de 1975. Desde então, os projetos cresceram e atualmente são realizadas 25 ações que proporcionam conforto espiritual e social às comunidades de Passos. Os atendimentos abrangem diversas necessidades dos moradores, incluindo visitas domiciliares, suporte a moradores em situação de rua, arrecadação mensal de mais de 350 ces-

tas básicas, bazar, evangelização infantil e adulta, diálogos fraternos, entre outros.
Atualmente, a creche é o maior projeto da associação, atendendo crianças de 6 meses a 6 anos de famílias de baixo poder aquisitivo. São 130 alunos, incluindo 42 bebês, que recebem atenção necessária para o desenvolvimento físico, afetivo, cognitivo, linguístico, social e cultural. As crianças ficam das 7h às 16h, recebendo atenção, carinho, quatro refeições diárias e banho. A creche também oferece estrutura com psicóloga e assistência social, colaborando para a redução futura de possíveis problemas e proporcionando tranquilidade para que as mães possam trabalhar.

Contribua para a Associação Espírita Cáritas

O desenvolvimento de todos os projetos tem como horizonte a prestação de assistência social, educação, inclusão e respeito ao ser humano. Atualmente, a Associação Espírita Cáritas conta com o apoio de repasses de verbas públicas que garantem a manutenção de diversas atividades. Porém, para a continuidade e ampliação dos projetos, a organização precisa contar com o recebimento de doações e de trabalhadores voluntários.

Para fazer parte dessa rede solidária como voluntário ou doador, entre em contato pelo número (35) 99829-0832 ou faça uma visita na Rua dos Engenheiros, 680, Bairro Belo Horizonte. O atendimento é das 7h às 16h.



Campanha
Jesus Alimenta

Siga o exemplo do Mestre Jesus e trabalhemos em sua obra! Convidamos você para fazer parte desse projeto que distribui mensalmente 150 cestas básicas para as famílias mais necessitadas! Seja um doador permanente deste projeto de Luz e Esperança renovada na vida de nossos irmãozinhos! Precisamos de:

- **Alimentos:** Cesta básica ou unidade
- **Material de Limpeza**
- **Higiene Pessoal**

PARA DOAR:
- Cáritas/Bazar - Av. JK nº 850 (Seg a Sex - 8h às 16h
Rua dos Engenheiros, 680 (primeira entrada Caritas ou Bazar)

NÃO PODE LEVAR? NÓS BUSCAMOS!
LIGUE PARA:
- (35) 99829-0832
- (35) 99846-1906

PARA DEPOSITAR:
- Banco Sicoob (756)
- Agência 3188 Conta: 326.115-8
- Associação Espírita Cáritas
- CNPJ e Pix: 19.341-445/0001-63



O QUE VOCÊ TANTO OLHA?!

A BELEZA DA VIDA!!!

MAS... AQUILO É SÓ MONTANHA!..

NÃO SÓ!!!

?!!?!......

ALI TEM ÁRVORES, PÁSSAROS, ANIMAIS DE VÁRIAS ESPÉCIES!..

ENFIM!.. VIDA!..

Digar
01/2025

Edgar Rodrigues de Oliveira

Aposentado como técnico em elétrica por Furnas - Centrais Elétricas S.A. Depois de aposentado, professor universitário pela UEMG-Passos por 20 anos Co-autor e ilustrador de livros já apresentado nas edições passadas de ARDEIA. Casado, três filhos e quatro netos maravilhosos.



CRONICARDEIA

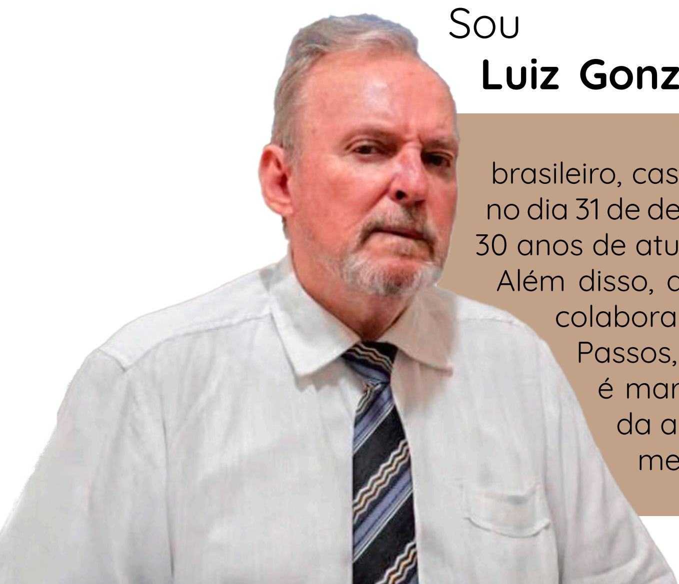
Viver é o que importa



Há quem deseje ir para Pasárgada, ser amigo do rei, repousar em camas macias e deliciar-se com os melhores pratos – o sonho de Manuel Bandeira, embalado pela leveza de sua poesia. Outros preferem Xangrilá (aportuguesamento de Shangri-la), criação literária do inglês James Hilton, um refúgio escondido nas montanhas do Tibete, onde o tempo parece estagnar e a juventude, eterna, jamais deixe de ter sua beleza. Um paraíso prometido, mas com uma condição inexplicável: jamais partir. Entre essas duas possibilidades – Pasárgada e Xangrilá –, confesso minha descrença. Fugir, afinal, não é para todos. Há quem prefira a aspereza do cotidiano, a labuta persistente, o desassossego que nos faz seres fortes e humanos. Assim, eu fico aqui mesmo, no agora, nesse chão de rotinas, abraçando a mistura exata de sonhos e realidade que me sustenta. Porque entre o feijão e o sonho – de passagem Orígenes Lessa – prefiro não escolher: quero os dois. O feijão, com sua substância, é o peso que nos ancora; o sonho, etéreo, é o que nos eleva. Mas sonhar, cuidado, também cansa – exige forças, entrega e a determinação de enfrentar o incerto, pois nem sempre traz garantias ou resultados perfeitos. Ainda assim, é irresistível, porque nos sonhos lançamos as sementes que, um dia, podem desabrochar em jardins inesperados. E viver, ah, viver é um exercício fascinante.

A cada dia acordamos sem saber ao certo o que nos espera, mas ainda assim vestimos a coragem e enfrentamos o desconhecido. Saborear os pequenos instantes que passam despercebidos – o aroma do café pela manhã, o calor de um abraço, o sorriso de quem amamos – é parte essencial dessa jornada. Errar, aprender, cair e levantar compõem uma dança que ora é turbulenta, ora serena, mas sempre vibrante. Viver é aceitar que o caminho nunca será uniforme, mas que há encantos escondidos nas curvas e versos silenciosos nos tropeços. É entender que o extraordinário, tantas vezes, veste os trajes simples do cotidiano. É perceber que a felicidade não está em um destino idealizado, mas na jornada que construímos com nossas próprias mãos. Talvez Pasárgada e Xangrilá sejam mesmo sedutoras, mas o mundo concreto, com suas imperfeições e seus encantos, tem uma magia que nenhuma utopia pode superar. Uma medida para tanto possa resolver. Talvez seja isso: uma dose de Pasárgada, uma pitada de Xangrilá, e uma colher generosa do que já temos. Porque, no fundo, o que importa não é fugir, mas viver. Querem saber? A despeito das angústias, dores e aflições, viver é bom. E é por isso que fico. Porque viver não é só bom. Viver é extraordinário.

Luiz Gonzaga Fenelon Negrinho é advogado. (luizgfnegrinho@gmail.com)



Sou

Luiz Gonzaga Fenelon Negrinho,

brasileiro, casado, advogado e cronista. Nasci em Passos, Minas Gerais, no dia 31 de dezembro de 1953. Sou advogado por formação, com mais de 30 anos de atuação profissional na região Centro-Oeste de Minas Gerais. Além disso, dedico-me há mais de meio século à escrita de crônicas, colaborando regularmente com jornais como a Folha da Manhã, de Passos, e O Pergaminho, de Formiga, entre outros. Minha trajetória é marcada pelo compromisso com a palavra, seja no exercício da advocacia ou na reflexão e expressão da vida cotidiana por meio da escrita.



Religiosidade amizade e amor ao próximo

Eu, como um ser cristão, não posso e nem devo estabelecer em mim, discordar dos pensamentos de outras pessoas. É preciso explorar as crenças espirituais e a conexão entre amigos. Nesse modelo de crônica, é preciso narrar experiências pessoais e reflexões das diferentes crenças, isso é enriquecer as relações interpessoais.

Nas diversidades devemos aprender com o outro, tirando o que existe de melhor em sua maneira de agir, pensar e nunca se achando que é o melhor aquele que tudo sabe.

Todo cristão é aquele que aderiu e aceitou Jesus Cristo. Sabemos que o senhor Jesus foi, é e será cem por cento Deus e cem por cento homem. Não julgou e nem condenou ninguém! -Quem somos nós?

Todo seu ensinamento é voltado para cada um em forma de perdão, amor, sem julgamentos.

O amor ao próximo é fundamental em nossas vidas, vendo cada um com um olhar de bondade, carinho, amizade sincera, respeitando assim e aceitando as pessoas como elas são.

Vejo os amigos como anjos da guarda, irmãos Cirineus que sempre aparecem em minha vida para me dar suporte e assim, suavizar meus momentos difíceis.

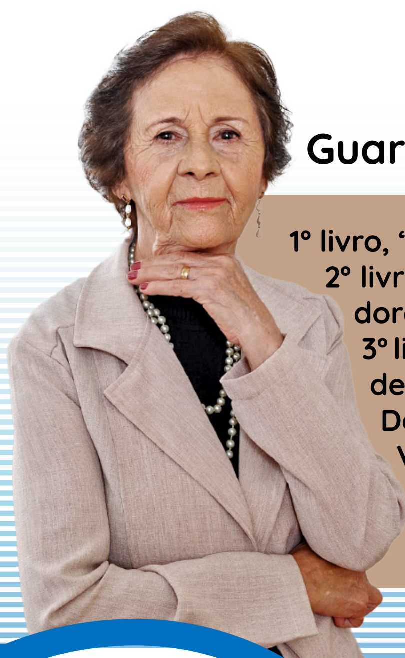
Nessa compreensão aprendemos que o senhor Jesus, dentro de toda palavra bíblica é a realidade do nosso dia a dia, mostrando assim a cada um de nós como ser religioso, ser verdadeiro ou pensar diferente. Isto se dá nome de liberdade, respeito, humildade, confiança, fé e a tão sonhada esperança.

A todos os cristãos, amigos, irmãos, deixo alguns provérbios que nos edificam:

1.7 “O temor do Senhor é o princípio da Sabedoria”

3.5 “Que teu coração deposite toda sua confiança no Senhor! Não firmes em tua própria Sabedoria”

23 “Guarda teu coração acima de todas as outras coisas porque Dele brotam todas as coisas da vida”



Guaraciaba Santos Machado

1º livro, “Poesias Fiz da Esperança Coragem para vencer.”
2º livro, “Palavras de Reflexão. Deus é o bálsamo para nossas dores.”
3º livro prestes a ser lançado “Olhos d’Água. Vida e Santidade de Dona Lola”
Data de nascimento: 18.01.1947
Viúva: Manoel Silveira Machado
9 filhos, 20 netos e 8 bisnetos



Sou leitor assíduo da literatura latino-americana. Procuro em livrarias e sites os lançamentos de antigos e novos autores desde que, por volta de 1972, li o livro “Cem anos de solidão” de Gabriel Garcia Márquez emprestado dos irmãos Marcos e Manoel Mazzotta, que viviam no mesmo prédio que eu em São Paulo. Por sinal, aguardei ansiosamente o lançamento da série inspirada no livro pela Netflix, gostei muito, assim como li o romance inédito de Gabo “Até Agosto”.

Mais recentemente, comecei a ler os livros publicados no Brasil do escritor cubano Leonardo Padura. Comecei pelos livros que trazem o investigador de polícia Mario Conde, li uma coleção com quatro volumes de uma só vez. Publicada pela Boitempo, a coleção virou série na Netflix (Quatro estações em Havana), adaptação do próprio escritor que ficou bem legal, fiel ao espírito dos textos. Depois li o magistral “O homem que amava os cachorros”, baseado na vida de Trotsky e de Ramón Mercader, o esbirro a serviço de Stálin que matou o banido líder soviético na Cidade do México em 1940, cuja casa-museu tive oportunidade de conhecer.

Dito isso, terminei agora a leitura de “Como poeira ao vento”, um romance com mais de 500 páginas, um senhor catatau. Digo com todas as letras: que maravilha de livro. Até certo ponto, é a história universal de grupos de amigos adolescentes (o Clã) que se formam durante o curso colegial e a universidade. Nesse caso específico, no bairro El Vedado em Havana, capital de Cuba, alguns anos após a Revolução que levou Fidel Castro ao poder e à implantação do comunismo na ilha.
A trama entrelaça os destinos tão diferentes do grupo de amigos, que passa por ficar ou fugir do país, seja pela falta de liberdade ou pela pobreza amplificada pelo cruel bloqueio norte-americano que sufoca Cuba até hoje. Ao mesmo tempo, é uma história cheia de suspense, de acontecimentos que ficaram no passado mas são desconhecidos dos filhos dos personagens, que procuram respostas.

Os personagens, apesar de todas as vicissitudes, mantém laços de amizade e amor e ainda buscam soluções para os problemas que enfrentam diante das dificuldades cotidianas impostas pelo imperialismo americano e pelo próprio regime ao povo cubano no final do século XX e início do XXI. Ao mesmo tempo que mostra a história recente de Cuba, o livro traz reflexões sobre as grandes questões humanas, como a amizade, o amor, a fraternidade e outras questões que impactam a vida de todos. De alguma forma, a leitura remeteu a lembranças da minha turma do colegial no IETC, há alguns pontos de conexão apesar das diferentes realidades.

Um livro excepcional. Em seguida, comecei a ler outro livro do Padura, estou gostando também: “A transparência do tempo”. Quando terminar, conto para vocês.



Mauro Ferreira

(Franca, 1952) foi professor e pesquisador da UEMG (campus de Passos) de 1978 a 2015. É arquiteto e urbanista, com mestrado e doutorado em Planejamento Urbano pelo IAU-USP. Foi secretário de Planejamento da prefeitura de Franca (1997-2004) e presidente do CONDEPHAT municipal (2001-2002). Possui doze livros publicados de contos, novelas, crônicas e sobre história da arquitetura e urbanismo de Franca. É um dos fundadores e coordenadores do Laboratório das Artes de Franca, movimento cultural e artístico que mantém um museu regional de artes visuais na cidade desde 1982.



Em busca do amor

Quero te encontrar alma gêmea
Dentro dos Universos sem fim
Trazendo dentro do meu desejado querer
Tudo aquilo que o sentimento sentido
Me conduz dentre as virtudes
conquistadas
No coração de ouro que pulsa
Numa frequente sequência.
Assim vivendo
Sentindo e desejando
Trago agora para o presente
Meus sentidos sentimentos
De encontrar pelos caminhos
Percorridos tudo aquilo que os desejados
Desejos vivem sempre a me querer.
Não tropeço mais nos
Erros passados que tentavam
Encobrir com palavras sem nexo;
Pois viver sempre presente
Neste caminho de luz e paixão
Que todo aquele amor
Aqui serão trazidos
Aos meus sentidos sentimentos
De um quase desejar
Que tudo convive com os
Prementes desejos desse
Amor que tudo me conduz
A tecer com meus versos
Os caminhos escolhidos pelos tempos.

JC BRIDON

JC BRIDON



De passatempo virou mania e de mania o começo de um sonho. O autor é um poeta sonhador, que faz dos seus versos um caminhar calmo e sereno. Natural de Gaspar (SC) e neto do maestro Raimundo Bridon. Tem coluna semanal no Jornal Metas e no Jornal Cruzeiro do Vale, da cidade de Gaspar. Possui 16 livros publicados em português, francês, inglês e espanhol.

Produções discursivas e a sociedade

A literatura é uma instituição social e uma das muitas manifestações da cultura. É uma realidade criada pela sociedade a partir da linguagem, pois é feita de palavra. O escritor é um membro da sociedade, e como tal é alguém em quem estão transitando o saber da sociedade, ou seja, quando ele fala, não fala a partir do nada.

A literatura é uma criação social e se faz a partir do imaginário que circula coletivamente. Esse imaginário é trabalhado ficcionalmente pelo escritor, e o resultado é o texto literário. O imaginário social se faz em torno de questões políticas, econômicas, filosóficas, religiosas e de tudo o mais que compõe a vida social.

É preciso afirmar que as relações entre literatura e sociedade são complexas. É preciso levar em conta que um elemento próprio da estruturação das obras, cuja origem social não transparece de imediato. Há, portanto, que fazer um desvio em relação à arte; há que procurar nela não apenas pistas que se dão como provas da sua profunda inserção social, mas, sobretudo, uma dinâmica de intercâmbios e eventuais homologias entre as estruturas sociais e artísticas, que constituirá propriamente o campo de interesse da crítica.

Norbert Elias afirma que a obra literária não é apenas um artefato de linguagem em condições de refletir, reproduzir ou espelhar as características, sejam superficiais ou profundas, da realidade, como também é capaz de atuar sobre ela, numa dimensão de afetividade (de ação e pensamento) que talvez aproxime os escritos dos sociólogos.

A arte acrescenta, melhora ou expande a nossa consciência da realidade (conforme o postulado tradicional da crítica de orientação sociológica), bem como influi na nossa capacidade de agir sobre ela, orientado para o presente e o futuro. Diante disso fala-se em utopias literárias gênero de obras que nos fazem pensar num futuro qualquer. A maneira como o escritor, ao falar do seu tempo, antecipam preocupações e visões do futuro que nos ajudam a compreender os processos da vida coletiva.

Comparar tendências de abordagens do texto literário na sua relação com os aspectos sócio- históricos é, em uma certa medida, comparar tendências em abordar o mundo, em que a nossa visão acerca da humanidade é que nos situa em algum parâmetro, de forma que assumiremos sempre uma posição de consentimento, questionamento ou recusa ao "como" os elementos simbólicos, éticos ideológicos estão sendo utilizados por grupos como estratégias para excluir, marginalizar pessoas ou comunidades.

De como o literário constrói o social e, dessa maneira, percebemos a formalização do conteúdo sob outro ponto de vista, "fundindo texto e contexto numa interpretação dialética integra".



O escritor, **José Pereira**, é um membro da sociedade, falando para a sociedade, sobre o que acontece na sociedade, partindo da certeza de que os leitores de sua obra estão na sociedade. O escritor, de uma forma ou de outra, está traduzindo o que circula consciente ou inconscientemente na coletividade, aquilo que está presente claro ou subliminarmente no tecido social. Sempre o escritor está inserido no contexto da sua sociedade, no contexto da sua realidade. Quer dizer, entre literatura e sociedade existe uma relação estreita, porque a literatura é um produto da sociedade revelando a sociedade.

Produtora de Passos lança eBook para pessoas com deficiência visual



A produtora cultural de Passos Laboratório de Criar lançou, neste mês, o eBook "A Fotografia Acessível para Pessoas com Deficiência Visual", com o objetivo de democratização o acesso a fotografia e aos trabalhos audiovisuais produzidos no município e na região.

Segundo o idealizador e escritor do material, Lucas Oliveira de Jesus, o livro digital foi desenvolvido durante o I 'Festival de Fotojornalismo de Passos', realizado entre os dias 21 e 25 de outubro de 2024. "No dia 10 de dezembro, o eBook "A Fotografia Acessível para Pessoas com Deficiência Visual" ficou pronto", disse.

Conforme destacou Lucas, o festival, que contou com uma programação diversificada envolvendo teoria, prática e debates, consolidou-se como um espaço de reflexão e inovação no campo de fotojornalismo.

"Com o lançamento do eBook, a iniciativa reafirma o compromisso do Laboratório de Criar com a inclusão e acessibilidade, trazendo luz a uma questão muitas vezes negligenciada no universo das artes visuais", afirmou.

Segundo o produtor cultural, o material é uma medida de acessibilidade que nasceu no festival, sendo um convite para repensar a fotografia como uma arte universal.
"Este eBook é uma proposta inclusiva que busca desmistificar a ideia de que a fotografia é exclusiva para aqueles que enxergam. Ele explora métodos, relatos e práticas que mostram como o ato de fotografar pode ser vivido plenamente por pessoas cegas. A fotografia não é apenas sobre o que vemos, mas sobre o que sentimos, ouvimos e tocamos", ressaltou.

"O material aborda o uso de tecnologias assistivas, como dispositivos sonoros e táteis, além de explorar o papel dos sentidos na prática fotográfica. Além de disponibilizar relatos inspiradores de pessoas cegas que se dedicam à fotografia enriquecem o conteúdo, mostrando que a arte pode ser construída a partir de diversas percepções do mundo", disse o escritor.

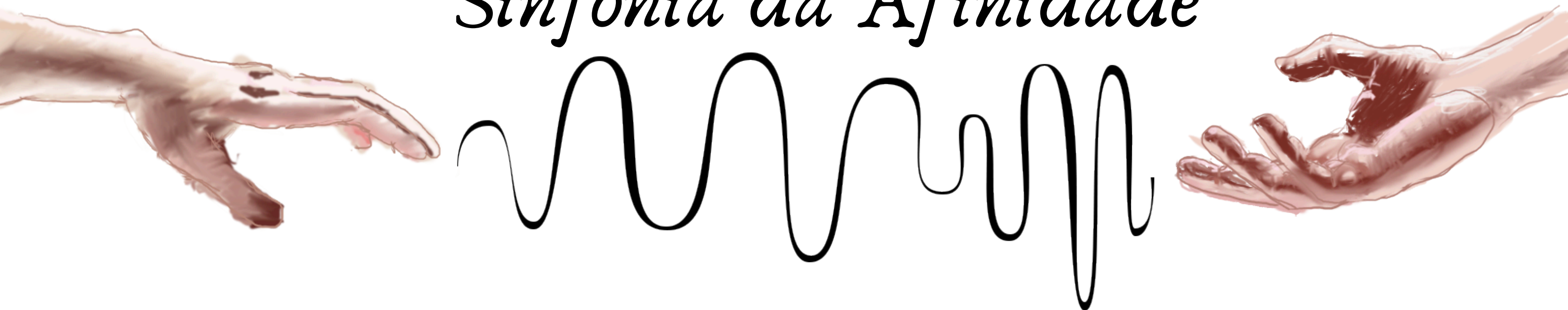
Para ele, o lançamento do eBook simboliza um marco no objetivo de tornar a fotografia uma experiência mais inclusiva e sensorial. "Que este material inspire novas iniciativas e abra caminhos para uma arte mais inclusiva e transformadora", reforçou Lucas.

"O eBook já está disponível para download gratuito, reforçando o impacto social e cultural do festival na promoção da acessibilidade e da inclusão no campo artístico".

Para mais informações ou para ter acesso ao material, o interessado deve acessar o site do Laboratório de Criar: https://www.laboratoriodecriar.com.br/

Carlos Renato

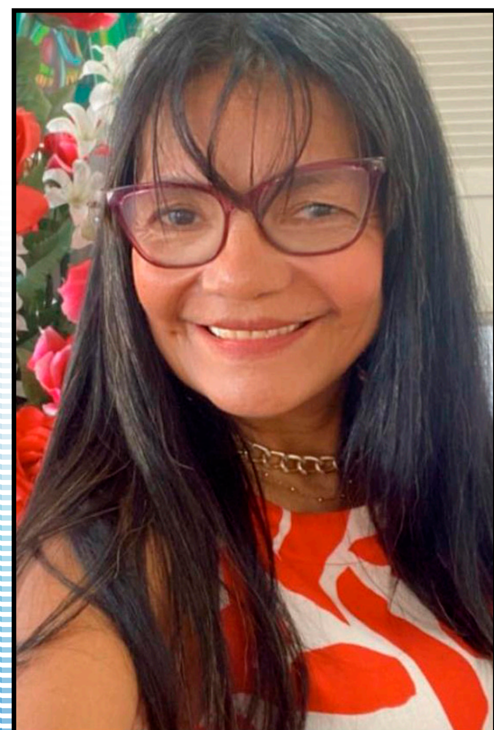
Sinfonia da Afinidade



Amar é ouvir música,
mas não qualquer som.
É aquela melodia
que nasce entre os gestos,
os olhares, as palavras.
Tem gente que, por mais que fale,
é só chiado.
Um radinho sem antena,
gritando ruídos no silêncio da sala.
Mas quando é afinidade,
quando é alma conversando com alma,
a voz do outro vira sinfonia.
Uma sonata de Beethoven,
um prelúdio que aquece os ossos,
uma melodia que dá sentido
ao simples existir.
Estar por estar não é amor,
é medo da solidão.
E o medo não constrói nada,
apenas empilha dias sem música.

A pessoa certa,
aquela que Deus sussurra no nosso
ouvido,
é um jardim de sons:
escuta quando você fala,
te lê no silêncio,
te segura a mão sem precisar dizer.
É preciso ter coragem para virar o dial,
procurar a música que casa com a nossa.
Não para ser felizes sempre,
mas para que o chiado não cale
a alegria de um futuro em mãos dadas.
Que a felicidade, esta dançarina tímida,
venha no compasso de quem nos
entende.
E que ao falar conosco,
o som seja sempre sinfonia,
nunca o silêncio de um radinho mudo.

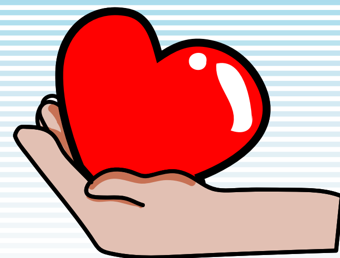
Educadora Cris Souza



Educadora Cris Souza

Jornalista, pedagoga, professora, escritora, colunista e Coordenadora do MAC/ASL e do Café Poético Sergipano. Presidente das Academias: Literocultural de Sergipe, da Academia Municipalista de Sergipe e Da Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Ativista Cultural e antologista com 10 livro publicados.

CARLO MONTANARI



"Na maioria das vezes não entendemos o verdadeiro significado daquilo que nos é apresentado no dia a dia de nossas vidas"



Um dia destes registrados em minha memória, me lembro que havíamos sido convidados para uma recepção, aquelas festas regadas a bebidas e tira-gosto que todos gostam e já participaram. Fiquei animado com a ideia o dia todo, tendo aquela ansiedade natural pré-acontecimento. Cheguei em casa e falei com a minha esposa e perguntei se ela gostaria de ir, o que concordou. Nos preparamos e, pouco antes de sairmos para encontrar os amigos, não me senti muito animado e, coincidentemente, minha esposa disse:

- Não sei se quero ir não, parece que esta dorzinha de cabeça não vai sarar, não. Como você chegou animado, concordei, mas melhor não irmos. Fiquei a pensar: Se perdi o ânimo e ela está assim, melhor ficarmos em casa. Não fomos a recepção!

Tal recepção, como era no Clube local, não haveria somente os convidados e clube tem os que acham que nunca mais haverá bebida no planeta...

E no outro dia soubemos que, ao lado da mesa para nos reservada, ouve um desentendimento e uma briga enorme tendo desfecho e muita gente fora hospitalizada com garrafadas a rodo. Imaginem se lá estivéssemos?

Em um outro momento desistimos de uma viagem e ouve um grande acidente de carros e caminhões, ferindo e até fatalizando pessoas. Um amigo me contou que estava viajando e, como tem costume de adiantar a viagem acelerava...

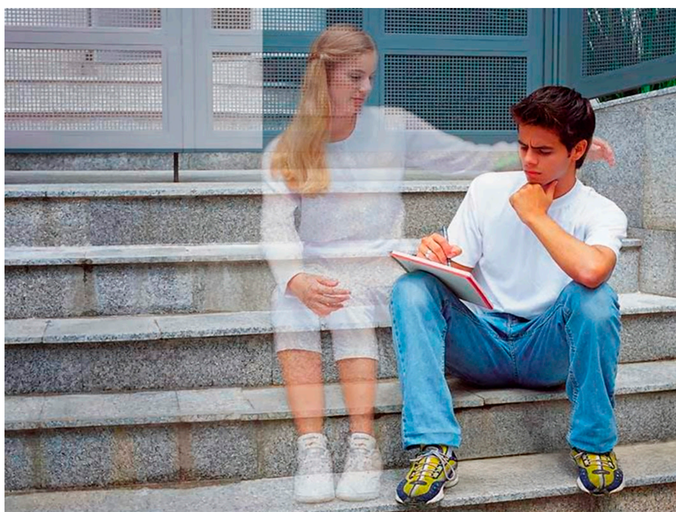
Mas uma filha pediu a ele, pois estava cansada e queria parar um pouco, ir ao banheiro, brincar em algum parquinho. Mesmo sem gostar, o pai resolveu dar um tempo na viagem que seria longa. Quando retomaram o percurso, após uns quarenta minutos e já havia escurecido eis que uma grande ponte havia rompido e muitos veículos e grandes carretas tinham caído no rio. Estava um alvoroço naquele trecho. Pensem!!!



A espiritualidade, no entanto, nos oferece oportunidades de escolha, nos oferece livre-arbítrio, nos alerta mentalmente e nos coloca

em situação de mudanças com Anjos (Espíritos) que se comunicam conosco diariamente.

Os casos acima poderiam ter sido tragédias maiores, antecipando nossa existência (e a dos amigos que relataram) caso nós e eles não tivéssemos entendimento adequado, durante nossas vidas terrenas Nunca deixe de dar ouvidos a "mensagens do alto" que a nós são enviadas!!



.



BREVEMENTE EM SEGUNDA EDIÇÃO REVISADA E AMPLIADA – HISTORIAS VERÍDICAS.



CARLO Montanari, editor da Revista ARDEIA cultural. Criador do Projeto Semeando Livros Mundo Afora. Escreve livros infantis, adultos e espirituais como o RELATOS, A cura PELA SUA FÉ



Professores da Uemg lançam livro sobre Educação inclusiva em Passos

Luisa Scandorilli



Os professores Wilian Campos Amorim e Gustavo Henrique Gonçalves, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), protagonizaram o lançamento do livro 'Educação Inclusiva' no auditório do prédio A no Bloco 5 (Cire).

O evento de lançamento abordou os variados pontos de vista de cada capítulo do livro, abrindo discussões com os presentes e interessados pela temática.

De acordo com um dos autores e professor, Wilian Campos Amorim, a obra traz reflexões acerca de diversos contextos, perpassando por áreas multidisciplinares do conhecimento como educação, educação física, psicologia, serviço social, filosofia, sociologia, entre outras.

"A inspiração emerge de vários contextos que reverberam a necessidade de um olhar atento que visa o combate ao estigma da pessoa com deficiência, levantando questões que norteiam o processo inclusivo, suas dificuldades, mas também situações que impactaram de forma positiva esse processo tão complexo que é a Educação Inclusiva", afirma.

O professor ressalta também que a Educação Inclusiva não deve ser limitada a Passos, sendo essencial em todos os níveis educacionais.

"Acredito que não só em Passos, mas em todas as esferas educacionais a Educação Inclusiva deve se fazer presente, alinhando os princípios da inclusão e diversidade, considerando os alunos com deficiência não apenas como indivíduos que só precisam de suporte e adaptações específicas, mas considerá-los como seres dotados de saberes, competências, que também possuem habilidades e sobretudo potencialidades", disse.

Amorim aponta que o livro foi feito em cerca de dois anos e a obra conta com a colaboração de alunos que eram orientandos do programa de pós-graduação em Educação Inclusiva, além de docente e ex-alunos da Uemg, Unidade Poços de Caldas.

Para outro professor Gonçalves, o livro também aborda questões teóricas e práticas e deve contribuir com profissionais e familiares de pessoas com deficiência.

"O livro contribuirá com discussões para profissionais que trabalham com a Educação Inclusiva e familiares que têm ao redor pessoas com necessidades especiais. A ideia é contribuir com perspectivas qualitativas para a Educação Inclusiva", aponta.

Amizade

De acordo com informações dos docentes, a relação entre eles é estabelecida há muitos anos, sendo marcada por uma parceria contínua em projetos de pesquisa, envolvimento em conferências e seminários acadêmicos, além de uma formação complementar e interesses convergentes nas suas respectivas áreas de atuação acadêmica e profissional.

"Nós somos amigos de longa data, sempre estamos colaborando em pesquisa, participando de eventos científicos e também temos uma formação e interesses similares na área acadêmica e profissional", disse Amorin.

Wlian Campos Amorim
Professor na UEMG - Poços de Caldas



Gustavo Henrique Gonçalves
Professor na UEMG - Passos



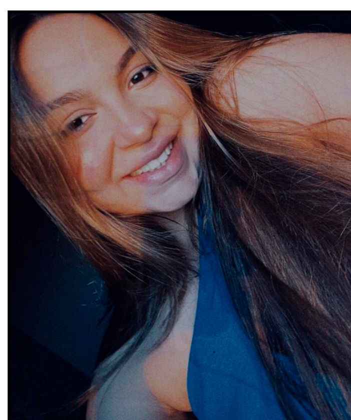
Willian Campos Amorim - Gustavo Henrique Gonçalves
Organizadores

Educação Inclusiva
Reflexões e Práticas em Diferentes Contextos

CRV



Luisa Scandorilli



É estudante de Jornalismo, redatora do Jornal A Borda e estagiária do Jornal Folha da Manhã. Ingressou na Faculdade de Jornalismo pela Universidade do Estado de Minas Gerais em 2024. Em julho do ano passado teve sua primeira notícia publicada no Jornal Folha da Manhã, momento em que teve certeza de que escrever era uma de suas práticas preferidas dentro do ramo. A estudante ainda grava vídeos informativos para as redes sociais do Jornal Folha da Manhã sobre os mais variados assuntos que impactam a cidade de Passos e região. No seu primeiro vídeo publicado, em setembro de 2024, Luisa entrevistou e informou o público sobre o evento do Mutirão de Castração de Pets realizado pela Prefeitura em Passos

“Varal Viral”

Novo projeto literário de Sabrina Moura, com ilustrações de André Corsi.

Entre os dias 12 e 14 de fevereiro de 2025, a autora Sabrina Moura visitou três escolas do município de São José da Barra para apresentar seu novo trabalho literário. A obra encontra-se em fase final de desenvolvimento e foi viabilizada com recursos do Edital LPG 08/2023 – Territórios e Paisagens Culturais, Categoria 7 – Desenvolvimento de Obra Literária, promovido pelo Estado de Minas Gerais.

Projeto literário:
O projeto consistiu na finalização, desenvolvimento de capa e diagramação da obra literária “Varal Viral” que trata de uma história com classificação livre, indicada para o público infanto-juvenil, escrita em versos livres com rimas.

O tema da obra é sobre os personagens que são prendedores de roupa e vivem no varal, no fundo do quintal de uma casa, cuja família, dona do lugar, adquiriu uma máquina lavadora e secadora de roupa. A notícia da compra da lava e seca gerou um enorme tumulto no varal. Os prendedores, aflitos e tomados por um sentimento de insegurança, questionam-se sobre os seus destinos, que provavelmente serão as latas de reciclagem. No entanto, o prendedor Marrom teve uma ideia que agradou a todos: tentar outra profissão como artistas das artes da cena.

Lançado o desafio, cada prendedor busca meios de aprimorar as habilidades técnicas e artísticas vivenciando muitas aventuras, adentrando o desconhecido mundo da produção cultural e conhecendo grandes mestres como os bichinhos Abelha Rainha, Mico Leão Dourado e o Galo Batuqueiro, morador do terreiro vizinho. A obra cita importantes nomes da área literária, como as mineiras Conceição Evaristo. Cita também nomes do teatro brasileiro como Gabriel Vilela e Luís Alberto de Abreu, e faz uma homenagem especial ao Amir Haddad, que se torna o diretor do espetáculo do grupo de prendedores artistas.

A obra também traz exemplos dos tipos de dança, manifestações circenses e outras manifestações da cultura popular, promovendo ao leitor conhecimento sobre a diversidade cultural e artística que temos no Brasil. A cada encontro com um mestre das artes — representado pelos animais —, os prendedores ampliam seus conhecimentos sobre diferentes formas de expressão artística, explorando suas características e influências no cenário cultural do país.

O livro traz como pano de fundo o tema da economia criativa de maneira lúdica e divertida. Tem o intuito de elucidar toda a família leitora sobre os desafios que um coletivo artístico enfrenta para produzir arte e sobre a importância de promover a valorização da produção criativa visto que esta é uma importante área para geração de renda e desenvolvimento humano e econômico.

O projeto contemplava a conclusão da escrita da história, incluindo as revisões ortográficas, o estudo e a finalização da diagramação, com a definição das fontes a serem utilizadas e da disposição do texto nas páginas. Além disso, previa o desenvolvimento dos personagens, de modo que a finalização visual estivesse em sintonia com o conteúdo da obra, proporcionando ao leitor uma experiência de leitura mais envolvente. O projeto não inclui a publicação ou tiragem do livro; no entanto, a obra está finalizada e pronta para um possível futuro projeto de publicação.



Ações de contrapartida

Como ação de contrapartida, foram realizadas leituras do livro para o público escolar de São José da Barra (MG). Para esse fim, um "boneco" da obra foi impresso, permitindo a apreciação dos alunos sobre sua versão final.

No dia 12 de fevereiro de 2025, nos períodos matutino e vespertino, 231 crianças do Ensino Fundamental I, com idades entre 6 e 10 anos, do 1° ao 5° ano da Escola Municipal Prof. Maria Aparecida Passos, participaram da leitura do livro.



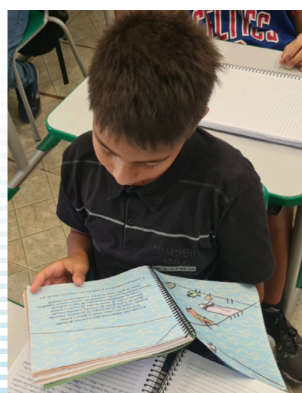
Na Escola Estadual Dr. Juscelino Kubitschek, foi realizada a leitura do livro "Varal Viral", atendendo as turmas do 7° ano do Ensino Fundamental – período vespertino. A atividade foi seguida de um bate-papo sobre produção textual, abordando seus processos criativos, as etapas da escrita e os procedimentos de publicação de um livro. A ação foi realizada em 13 de fevereiro de 2025.





Na Escola Estadual de Furnas a leitura do livro, "Varal Viral", atendeu as crianças do 6° ano do EF do período vespertino. A atividade foi realizada no dia 14/02/2025. Nessa ação foi proporcionado um encontro enriquecedor com a escritora, Sabrina Moura, e o ilustrador, André Corsi, e ampliando seus horizontes culturais dos alunos.





Sabrina Moura, natural de São José da Barra, MG, é escritora e produtora cultural. Formada em Letras pela Universidade do Estado de Minas Gerais e atualmente é mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Universidade Federal de Minas Gerais.

André Corsi apresenta seu projeto de Residência Artística em Artes Visuais com foco na Fotografia

O artista André Corsi compartilha sua experiência na Residência Artística em Artes Visuais com Foco na Fotografia, projeto realizado com recursos do Edital LPG 07/2023 – Bolsa de Residência Artística, do Estado de Minas Gerais. A iniciativa tem como objetivo central a pesquisa e o aprofundamento em Artes Visuais, com ênfase na prática e no ensino dos recursos e procedimentos estéticos da arte fotográfica.

O processo, ainda em desenvolvimento, contempla a realização de cursos de formação voltados para as artes fotográficas. No entanto, o projeto busca ir além, integrando a fotografia e as artes visuais ao contexto educacional, ampliando o impacto social da arte. Para isso, André Corsi está atualmente cursando uma pós-graduação em Arte Educação na Universidade Anhanguera, campus de Belo Horizonte.



Como forma de compartilhar os conhecimentos adquiridos ao longo da residência, foram realizadas oficinas como ação de contrapartida na cidade de São José da Barra (MG). Com o título “Fotografia e Imaginação”, uma dessas ações formativas ocorreu em 14 de fevereiro de 2025 na Escola Estadual de Furnas, durante a aula de Estudos Orientados da professora Neuza Rita Braga Manzato. A atividade foi voltada para a turma do 1º ano do Ensino Médio em Tempo Integral Profissionalizante em Informática, contemplando 17 alunos.



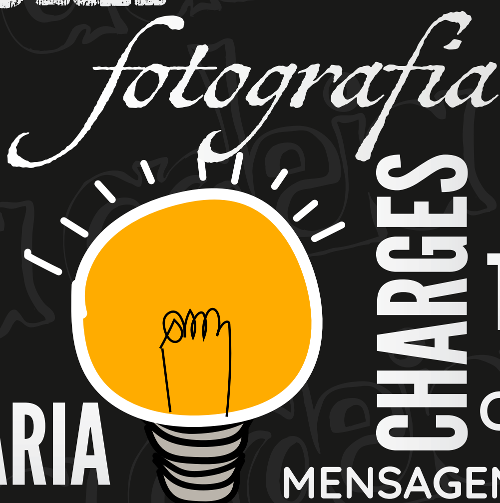
Além disso, uma ação de contrapartida adicional foi promovida nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2025, no Espaço do CRAS, aberta a todos os moradores interessados de São José da Barra.



André Corsi é designer e motion designer mineiro que transita entre o audiovisual, a publicidade e animação digital, sempre explorando novas formas de contar histórias através do movimento. Formado em Design Gráfico pela Universidade de Franca e atualmente cursando Produção Publicitária no Instituto Federal Sul de Minas, e também se especializando nas pós-graduações em Arte Educação e Animação Digital, ambas pela Anhanguera. Essa busca constante por aprimoramento reflete seu compromisso com a fusão entre arte, design e tecnologia.

Seu olhar é marcado por uma fusão entre a estética vibrante da cultura pop e uma reflexão profunda sobre a tradição e os valores, buscando um equilíbrio entre inovação e raízes culturais.

LITERATURA



DANÇAS

CINEMA

TEATRO

CULINÁRIA

CURIOSIDADES

MENSAGENS DO ALTO

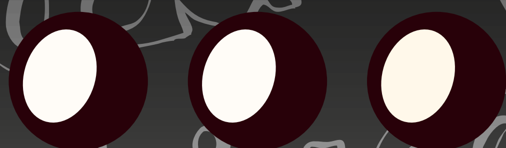
ESPORTES OLÍMPICOS

Viva a cultura brasileira!

AS MATÉRIAS ASSINADAS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES!

ARDEIA, *que fez a diferença nos anos 70,*
FARÁ NOVAMENTE A DIFERENÇA AGORA NO SÉCULO 21.

Te esperamos na edição 18, até lá!



Carlo Montanari

Conheça nossas redes sociais



@REVISTAARDEIACULTURAL



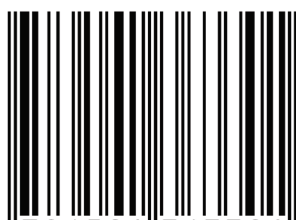
ESCRITORCARLOMONTANARI
REVISTAARDEIACULTURAL

EQUIPE ARDEIA

Editor: Carlo Montanari
Designer gráfico: André Corsi
Assintência Editorial: Sabrina Moura

COLABORADORES:

André Corsi - São José da Barra - MG
Betânia da Silva Marques - Passos - MG
Carlo Montanari - Passos - MG
Carlos Renato - Passos - MG
Cris Souza - Aracaju - SE
Dom Nuno Barroso - Leiria - Portugal
Edgar Rodrigues de Oliveira - Furnas - MG
Guaraciaba Santos Machado - Olhos D'Água da Canastra - Delfinópolis - MG
José Pereira - Taubaté - SP
JCBridon - Gaspar - SC
Luiz Gonzaga Fenelon Negrinho - Formiga - MG
Luisa Scandorilli - Passos - MG
Mauro Ferreira - Franca - SP
Márcio Francisco de Carvalho - Passos - MG
Sabrina Moura - São José da Barra - MG


ISBN: 978-65-01-36330-1
9 786501 363301